

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

GESTÃO PÚBLICA E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

| | |
|---|--|
| Professores: Elia Elisa Cia Alves Glenda Dantas Ferreira | Contatos: elia.cia@academico.ufpb.br glenda.dantas@academico.ufpb.br |
|---|--|

| | |
|---|--|
| Créditos/Nº aulas: 4 créditos/60 horas-aula | Dia e horário: Terça-feira, das 14h às 18h |
|---|--|

Ementa:
Origem do Estado e da Administração Pública. Tópicos da teoria do Estado. Burocracia, Estado e gerenciamento de órgãos públicos. Estado, capitalismo e democracia. Modelos de Estado contemporâneos: a influência do Estado de Bem Estar, do neoliberalismo e da globalização. Administração Pública no Brasil. A influência das Relações Internacionais no funcionamento do Estado: abordagens teóricas e conceituais. Organismos internacionais e políticas de cooperação internacional e desenvolvimento. Mecanismos contemporâneos de governança global.

Apresentação:

Este curso foi concebido como uma ampla introdução à Gestão Pública e a Cooperação Internacional.

A Gestão Pública tem como objeto de estudo acadêmico os problemas sociais (*societal problems*). Trata-se de uma disciplina eminentemente aplicada, cujos conhecimentos (conceitos, teorias, modelos, métodos e técnicas) servem à identificação, à análise e à resolução desses problemas com o objetivo de promover o bem-estar social. A Gestão Pública é uma disciplina acadêmica que tem um forte componente prático, associando habilidades técnicas e políticas que visam promover o desenvolvimento da comunidade (*polity*).

Na primeira parte do curso, o foco recairá sobre a Gestão Pública, em diferentes perspectivas, com destaque para discussões acerca do arranjo institucional (Estado, governo e Administração Pública) e da trajetória histórica da Administração Pública brasileira.

Na segunda parte do curso, o aluno terá contato com abordagens sobre a dimensão internacional na gestão pública, a partir de enquadramentos teóricos da Cooperação Internacional. Além disso, também focaremos em aspectos temáticos, finalizando com uma discussão sobre comunicação científica para a gestão pública.

Ao final do curso, o estudante deverá ter uma ampla compreensão da história, dos principais conceitos e práticas da Gestão Pública e da Cooperação Internacional.

Metodologia:

O conteúdo da disciplina será ministrado por meio de aulas expositivas, bem como a realização de atividades antes, durante e/ou após o encontro presencial, de acordo com instruções do docente a cada sessão.

Por fim, na parte final do curso, após a realização dos encontros presenciais, será encaminhado um desafio para que os estudantes, individualmente, elaborem um parecer técnico (*policy memo*).

Avaliação:

Para a determinação do conceito final da disciplina, serão consideradas as seguintes atividades e seus respectivos pesos na avaliação:

| ATIVIDADE AVALIATIVA | PESO | NOTA MÁX. |
|--|------|-----------|
| Atividades práticas (mapas conceituais, resenhas, debates, simulações, seminário ou roteiro de questões) | 60% | 6,0 |
| <i>Policy memo</i> ou <i>brief</i> (individual) | 40% | 4,0 |

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| | | |
|--|--------------------|--|
| 1ª Aula | Data: 20/08 | |
| Tema: O conceito de Gestão Pública | | |
| Referências: | | |
| OBRIGATÓRIO: | | |
| <p>ARAÚJO, Maria Arlete Duarte de. <i>Gestão Pública Contemporânea no Brasil</i>. 1ed. Natal: EDUFRN, 2022. (Cap. 1)</p> <p>SHAFRITZ, Jay; RUSSEL, E.; BORICK, Christopher. <i>Introducing Public Administration</i>. 8 th edition. London: Routledge, 2013. (Cap. 1)</p> <p>VIEIRA, James. <i>Fundamentos da Gestão Pública</i>. Recife: Editora da UFPE, 2023. (cap. 1)</p> | | |
| COMPLEMENTAR: | | |
| <p>MILAKOVICH, Michael; GORDON, George. <i>Public Administration in America</i>. 11th edition. New York: Cengage Learning, 2013. (Cap. 1)</p> | | |
| 2ª Aula | Data: 27/08 | |
| Tema: Os principais conceitos/modelos da Gestão Pública | | |
| Referências: | | |
| OBRIGATÓRIO: | | |
| <p>AGUIAR, Rafael Barbosa de; LIMA, Luciana Leite. <i>Capacidade estatal: definições, dimensões e mensuração</i>. BIB, São Paulo, n. 89, 2019 (publicada em agosto de 2019), pp. 1-28.</p> <p>GOMIDE, Alexandre. MARENCO, André (Org). <i>Capacidades estatais: avanços e tendências</i>. Brasília: Enap, 2024. 99 p. -- (Cadernos Enap, 133)</p> <p>VIEIRA, James. <i>Fundamentos da Gestão Pública</i>. Recife: Editora da UFPE, 2023. (cap. 2).</p> | | |
| COMPLEMENTAR: | | |
| <p>MEYER, Erin. <i>Navigating the cultural minefield</i>. Harvard Business Review 119, 2014. MUELLER, Dennis. <i>Public choice III</i>. New York: Cambridge University Press, 2003.</p> | | |
| Atividades programadas: | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Atividades práticas | | |
| 3ª Aula | Data: 10/09 | |
| Tema: O arranjo institucional (Estado e Governo) | | |
| Referências: | | |
| OBRIGATÓRIO | | |
| <p>TEIXEIRA, Marco Antônio Carvalho. <i>Estado, Governo e Administração Pública</i>. Série Gestão Pública. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012. (Cap. 1 e 2)</p> <p>VIEIRA, James. <i>Fundamentos da Gestão Pública</i>. Recife: Editora da UFPE, 2023. (Cap. 3 e 4)</p> | | |

| | | |
|---|--------------------|--|
| Atividades programadas: | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Atividades práticas. | | |
| 4ª Aula | Data: 17/09 | |
| Tema: O arranjo institucional (Administração Pública) | | |
| Referências: | | |
| OBRIGATÓRIO: | | |
| DENHARDT, Robert; CATLAW, Thomas. <i>Teoria da Administração Pública</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2017. (Cap. 1, 4, 5, 6 e 7) | | |
| MAIA, Tânia Sofia Vieira; CORREIA, Pedro M. A. R.; COSTA, Cláudia S.; RESENDE, Sergio A. L.. Modelos de Gestão Pública: uma temática de gerações. <i>Synesis</i> , v. 15, n.2, 2023, ISSN 1984-6754. Universidade Católica de Petrópolis, Rio de Janeiro, Brasil. | | |
| SECCHI, Leonardo. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. <i>RAP — Rio de Janeiro</i> 43(2):347-69, MAR./ABR. 2009. | | |
| VIEIRA, James. <i>Fundamentos da Gestão Pública</i> . Recife: Editora da UFPE, 2023. (Cap. 5) | | |
| COMPLEMENTAR | | |
| SALAMON, Lester. <i>The Tools of Government: A New Guide to the Governance</i> . Oxford: Oxford University Press, 2002. (Cap. 2) | | |
| Atividades programadas: | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Atividades práticas. | | |
| 5ª Aula | Data: 24/09 | |
| Tema: Governo, Governabilidade, Governança e Accountability | | |
| Referências: | | |
| OBRIGATÓRIO | | |
| ARAÚJO, Vinicius de Carvalho. A conceituação de governabilidade e governança, da sua relação entre si e com o conjunto da reforma do Estado e do seu aparelho. Brasília: ENAP, 2002. 27 f. (Texto para discussão, 45). | | |
| BUTA, Bernardo Oliveira. TEIXEIRA, Marco Antonio Carvalho. Governança pública em três dimensões: conceitual, mensural e democrática. <i>Revista Organizações & Sociedade</i> 2020, 27(94), 370-395. | | |
| CLEMENTINO, Maria do Livramento Miranda. ALMEIRA, Lindijane de Souza Bento. Construção técnico-política de governança metropolitana. Disponível em: SciELO - Brasil - Construção técnico-política de governança metropolitana Construção técnico-política de governança metropolitana | | |
| FREY, Klaus. Governança Urbana e Participação Pública. <i>RAC-Eletrônica</i> , v. 1, n. 1, art. 9, p. 136-150, Jan./Abr. 2007. Disponível em: Governança Urbana e Participação Pública (mpba.mp.br) | | |
| MATIAS-PEREIRA, José. Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais. 4ed. São Paulo: Editora Atlas, 2014. (Cap. 8 e 9) | | |

_____. Manual de Gestão Pública Contemporânea. 3ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010. (Cap. 5)

OLIVEIRA, Márcia Néa Pascoal Correio; CORREIO, Oderlene Vieira de Oliveira. Práticas de Governança Pública Adotadas pela Administração Pública Federal Brasileira. Revista Administração Pública e Gestão Social, vol. 11, núm. 2, 2019.

ROCHA, Arlindo Carvalho. *Accountability* na Administração Pública: Modelos Teóricos e Abordagens. Revista Contabilidade, Gestão e Governança - Brasília · v. 14 · n. 2 · p. 82 - 97 · mai/ago 2011.

TEIXEIRA, Alex Fabiane; GOMES, Ricardo Corrêa. Governança pública: uma revisão conceitual. Rev. Serv. Público Brasília 70 (4) 519-550 out/dez 2019.

VIEIRA, James. *Fundamentos da Gestão Pública*. Recife: Editora da UFPE, 2023. (Cap. 8).

Atividades programadas:

- Atividades práticas.

6ª Aula Data: 01/10

Tema: Modelos e Tecnologias de gestão pública, Desempenho e Conformidade

Referências:

OBRIGATÓRIO

MONTEIRO, Lorena; MOURA, Joana Tereza Vaz. Mapeando o Debate entre os Modelos de Gestão Pública no Brasil. *Nau Social*. vol.10 (18), 2019.

SANTOS, Clezio Saldanha. Introdução à Gestão Pública. 2ed. São Paulo: Saraiva, 2014. (Cap. 11)

VIEIRA, James. *Fundamentos da Gestão Pública*. Recife: Editora da UFPE, 2023. (Caps. 6 e 7).

Atividades programadas:

- Atividades práticas.

7ª Aula Data: 08/10

Tema: Desenvolvimento da Administração Pública no Brasil e relações intergovernamentais

Referências:

OBRIGATÓRIO

FRANZESE, Cibele; ABRUCIO, Fernando Luiz. Federalismo e políticas públicas: uma relação de reciprocidade no tempo. Anais do 33º Encontro da Anpocs. Disponível em: [Terminal - Sophia Biblioteca Web](#), 2009.

LOPREATO, Francisco Luiz C. Federalismo brasileiro: origem, evolução e desafios. Revista Economia e Sociedade, Campinas, v. 31, n. 1 (74), p. 1-41, janeiro-abril 2022. Disponível em: scielo.br/j/ecos/a/3bKDMqjlpBTGFGMhfc45bsg/?format=pdf&lang=pt

SOARES, Márcia Miranda; MACHADO, José Angelo. Federalismo e políticas públicas. Brasília: Enap, 2018.

TEIXEIRA, Marco Antônio Carvalho. *Estado, Governo e Administração Pública*. Série Gestão Pública.

| | | |
|---|--------------------|--|
| Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012. (Cap. 3) | | |
| Atividades programadas: | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Atividades práticas. | | |
| 8ª Aula | Data: 15/10 | |
| Tema: <u>Cooperação internacional</u> | | |
| Referências | | |
| OBRIGATÓRIO: | | |
| <u>AXELROD, R.; KEOHANE, R. O. (1985) Achieving Cooperation under Anarchy: Strategies and Institutions. World Politics, v. 38, no. 1, p. 226-254.</u> | | |
| COMPLEMENTAR: | | |
| JERVIS, Robert. Cooperation Under the Security Dilemma. World Politics, vol. 30, no. 2, January 1978. | | |
| KRASNER, Stephen D. Structural Causes and Regime Consequences: Regimes as Intervening Variables. International Organization, volume 36, n. 2, primavera de 1982 | | |
| NYE JR, Joseph S. Globalização e Interdependência. In: Cooperação e Conflito nas Relações Internacionais. Ed.: Gente, 2009. | | |
| RUGGIE, John G. (1992), Multilateralism: the anatomy of an institution, International Organization 46:3, pp. 561-598. | | |
| Atividades programadas: | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva | | |
| 9ª Aula | Data: 22/10 | |
| Tema: Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e a agenda das Nações Unidas: dos ODM aos ODS | | |
| Referências: | | |
| OBRIGATÓRIO: | | |
| <u>SANTOS, C. G. DOS .; CARRION, R. DA S. M. Sobre a governança da cooperação internacional para o desenvolvimento: atores, propósitos e perspectivas. Revista de Administração Pública, v. 45, n. 6, p. 1847-1868, nov. 2011.</u> | | |
| <u>CIA ALVES, Elia Elisa; Ivan F A L Fernandes. 2020. “Objetivos Do Desenvolvimento Sustentável: Uma transformação no debate científico do desenvolvimento? ”. Meridiano 47 - Journal of Global Studies 21 (julho). https://doi.org/10.20889/M47e21010.</u> | | |
| COMPLEMENTAR: | | |
| FUKUDA-PARR, Sakiko. From the Millennium Development Goals to the Sustainable Development Goals: shifts in purpose, concept, and politics of global goal setting for development. Gender & Development , 2016, 24.1: 43-52 | | |
| KOEHLER, Gabriele. Seven decades of ‘development’, and now what? Journal of International Development , 2015, 27.6: 733-751 | | |
| MENEZES, Henrique Z. (Ed.) Os objetivos de desenvolvimento sustentável e as relações internacionais . João Pessoa : Ed.UFPB, 2019 (Introdução) | | |
| MILANI, Carlos R. S.; SUYAMA, Bianca; LOPES, Luara L. Políticas de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento no Norte e no Sul: que lições e desafios para o Brasil? São Paulo: Friedrich Ebert Stiftung, 2013. Disponível em: https://library.fes.de/pdf-files/bueros/brasilien/10532-20140207.pdf . | | |
| MYRDAL, Gunnar. International Inequality and Foreign Aid in Retrospect . Disponível em: http://www.rrojasdatabank.info/pioneers6.pdf . (p. 151-166) | | |

| | | |
|--|--------------------|--|
| <p>PESSINA, Maria Elisa Huber Pessina. A Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (CID) pós 2015: agendas para as Organizações da Sociedade Civil brasileiras. PAD – Processo de Articulação e Diálogo e ABONG – Associação Brasileira Organizações Não Governamentais.</p> | | |
| <p>Atividades programadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminários + aula expositiva. | | |
| 10ª Aula | Data: 29/10 | |
| <p>Tema: A geografia da cooperação internacional e suas limitações: a Cooperação Sul-Sul e a Cooperação Triangular</p> | | |
| <p>Referências:</p> <p>OBRIGATÓRIO: BESHARATI, Neissan; ESTEVES, Paulo. “Os BRICS, a cooperação sul-sul e o campo da cooperação para o desenvolvimento internacional”. Contexto Internacional, vol. 37, n. 1, janeiro/abril, 2015. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0102-85292015000100009.</p> <p>COMPLEMENTAR: Ayllón Pino, Bruno (2013). A cooperação triangular e as transformações da cooperação internacional para o desenvolvimento, <u>Texto para Discussão</u>, No. 1845, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Brasília.</p> <p>CASSEL, Rodrigo dos Santos. (2024). Avanços e recuos na política de cooperação técnica Sul-Sul do Brasil de 2003 a 2022. Dissertação de Mestrado, UFRGS.</p> <p>POMEROY, Melissa Elizabeth; WAISBICH, Laura Trajber. Formatos e determinantes da participação social em agendas da Política Externa Brasileira. Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais, v.4, n.1, julho/2019, pp. 105-130.</p> <p>SANTOS, Tacilla da Costa e Sá Siqueira. A participação da sociedade civil brasileira nos novos arranjos de cooperação internacional para o desenvolvimento. Cooperación Sur-Sur, política exterior y modelos de desarrollo en América Latina. Lima, M RS; Carlos R. S. Milani; EE Muñoz (ed). - 1a ed. - Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2016.</p> | | |
| <p>Atividades programadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seminários + aula expositiva. | | |
| 11ª Aula | Data: 05/11 | |
| <p>Tema: A Difusão Internacional de Políticas e o Papel das Organizações Internacionais</p> | | |
| <p>Referências:</p> <p>OBRIGATÓRIO: FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. Políticas públicas e relações internacionais. Brasília: Enap, 2018. Cap. 3. <u>Difusão Internacional de Políticas</u>.</p> <p>HADJIISKY, Magdaléna. International organizations as complex agents in policy transfer processes. In. PORTO, O. Handbook of Policy Transfer, Diffusion and Circulation, Cheltenham, UK and Northampton, MA: Edward Elgar, p. 121-54, 2021.</p> <p>CARVALHO, Thales; FERNANDES, Jéssica Silva; DE FARIA, Carlos Aurélio Pimenta. Organizações internacionais e políticas públicas nacionais: variáveis organizacionais e instrumentos de difusão. Carta Internacional, v. 16, n. 2, p. e1112-e1112, 2021.</p> <p>COMPLEMENTAR: ALVES, Elia Elisa Cia et al. From a breeze to the four winds: A panel analysis of the international diffusion of renewable energy incentive policies (2005–2015). Energy policy, v. 125, p. 317-329, 2019.</p> <p>LEITE, Cristiane Kerches da Silva; MAFRA, Júlia; OLIVEIRA, Osmany Porto de. Transferência de Políticas Públicas e Organizações Internacionais: A complexa relação entre o Brasil e o Banco Mundial na implementação do programa Bolsa Família. Contexto Internacional, v. 44, 2022.</p> <p>OLIVEIRA, Bruna Bezerra; STEINER, Andrea Quirino; ALVES, Elia Elisa Cia. As organizações</p> | | |

internacionais na difusão de políticas de proteção à infância e adolescência no Brasil: um estudo de caso do Selo UNICEF–Município Aprovado. **REVISTA BRASILEIRA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E INTERNACIONAIS RPPI**, V. 3 N. 2, 2018.

Atividades programadas:

- Aula expositiva.
- Discussão com roteiro de questões dos textos de HADJIISKY (2021) e Carvalho et al. (2021).

12ª Aula

Data: 12/11

Tema: [Política Climática, descarbonização e a agenda internacional](#)

Referências:

OBRIGATÓRIO:

Leite, Alexandre César Cunha; ALVES, Elia Elisa Cia; PICCHI, Livia. A cooperação multilateral climática e a promoção da agenda da transição energética no Brasil. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, v. 54, 2020.

Peñasco, C., Anadón, L. D. & Verdolini, E. (2021). Systematic review of the outcomes and trade-offs of ten types of decarbonization policy instruments. **Nature Climate Change**, 11, 257-265.

dos Santos, J. P. P., L. Montenegro, A. P. do Egito and E. C. Alves. “Decarbonise! An online game-simulation experience on decarbonisation climate policies.” **Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais**, 7, no. 2 (2022): 97-123 doi: <https://doi.org/10.22478/ufpb.2525-5584.2022v7n2.61028>

COMPLEMENTAR:

Basso, Larissa & Eduardo Viola. “Para onde vão os BRICS na transição de baixo carbono?” **CEBRI-Revista** Ano 1, Número 4 (Out-Nov): 128-158, 2022.

Leite, Alexandre Cesar Cunha; ALVES, Elia Elisa Cia; PICCHI, Livia. Unfolding international development cooperation in energy efficiency programs. **Sociedade e Cultura**, v. 23, 2020.

PEREIRA, Joana Castro; VIOLA, Eduardo. Brazilian climate policy (1992–2019): An exercise in strategic diplomatic failure. **Contemporary Politics**, v. 28, n. 1, p. 55-78, 2022.

Sovacool, B. K. et al. (2019). Decarbonization and its discontents: a critical energy justice perspective on four low-carbon transitions. **Climatic change**, 155, 581-619.

XAVIER, Philippe Pedro Santos et al. Brazil-China Energy Cooperation: Did BRICS Change Anything?. **Journal of China and International Relations**, p. 53-73, 2018.

Atividades programadas:

- Aula expositiva
- Simulação na plataforma [DECARBONISE!](#)

13 e 14ª Aula

Data: 19 e 26/11

Tema: [A comunicação científica na Cooperação Internacional: policy briefs, policy papers, policy drafts, policy memos, fact sheet, non paper, one pager](#)

Referências:

OBRIGATÓRIO:

European Commission (2019) [Scientific Advice to European Policy in a Complex World](#) (Independent expert report), Scientific Opinion No.7, Brussels, doi: 10.2777/80320.

COMPLEMENTAR:

Grosfeld, L. M., Lenz, J., Fugmann, G., Gunnarsson, T., Nielsson, E. T., Rachold, V. (Eds.) (2020) [Raising awareness and building capacity for science-based policy-making](#): Workshop Summary, October 2019, Reykjavik/Iceland.

Ocean Wise (2018) Research and Meaningful Engagement of Northern Indigenous Communities, Recommendations from the Ikaarvik Youth Summit Nov 19-23, 2018, Vancouver, Canada.

Exemplos de One Pager

IPEA (2018) [ONE PAGER Imposto sobre Grandes Fortunas: o recente debate internacional e a situação no Brasil](#)

IPEA (2017) [ONE PAGER 342 Desigualdade e redistribuição: impostos e transferências](#)

IPC - UNDP (2015). [IPC-IG collection of One Pagers 3](#). International Policy Centre for Inclusive Growth and United Nations Development Programme.

Outros exemplos: [Discurso Prof. Thiago Lima](#)

Atividades programadas:

- Aula expositiva
- Exercício em grupo

15ª Aula

Data: 03/12

ENTREGA DOS POLICY BRIEFS/MEMO/PAPERS

PLANO DE CURSO

DADOS INICIAIS

| | |
|--|--|
| Disciplina: Laboratório de Prática | Código: SGPCI0004 |
| Docente: Glenda Dantas Ferreira | Email: glenda.dantas@academico.ufpb.br |
| Créditos: 02 (30 horas-aula) Nº aulas: 15 | Dia: Quinta-feira Horário: 14-18h |
| Ementa: Disciplina orientada a promover a inserção do (a) discente no universo prático de Gestão pública e cooperação internacional, especialmente nos espaços mais associados à linha de pesquisa e à área da pesquisa de dissertação. | |
| Objetivo: A disciplina de laboratório de prática vincula-se à dimensão de saberes de prática profissional, que é uma das competências gerais do projeto do PGPCI. São objetivos específicos da disciplina: – Compreender os vínculos entre teoria e prática, focalizando em debates sobre planejamento e gestão; - Ampliar as competências para a aplicação da prática na vida profissional na relação com os projetos de pesquisa dos mestrandos; Fomentar o conhecimento teórico e prático de instrumentos de planejamento e gestão, com destaque para Projetos de Intervenção e Diagnósticos. | |
| Conteúdo Programático: Fundamentos: Planejamento Governamental. Instrumentos e abordagens de planejamento e da gestão. O Plano Plurianual: aspectos conceituais e históricos. Aplicações: Programa de Plano Plurianual na prática. | |
| Competências e Habilidades: Competências para integrar teoria e prática na gestão pública e cooperação internacional; Conhecimento e uso de métodos e recursos para reconhecer e dominar as práticas mais relevantes em seus campos de atividades/pesquisa; Competência para trabalhar em equipe na identificação da prática adequada para resolução de problemas em GP e CI; Capacidade para sistematizar conhecimentos aplicados na forma de um Projeto de Intervenção que seja, preferencialmente, associado ao seu projeto de pesquisa. | |
| Metodologia: Aulas expositivas (recursos audiovisuais), análise de dados reais, exercícios de simulação. | |
| Avaliação: O conceito final da disciplina será definido de acordo com os seguintes critérios: <ul style="list-style-type: none"> • Produto final* (Projeto de Intervenção) + Apresentação: 08 pontos • Participação e assiduidade em sala: 02 pontos | |

A atividade deverá ser entregue e apresentada dentro do prazo previamente estipulado. Para a atividade, será disponibilizado roteiro com instruções e procedimentos para sua realização. O cronograma poderá sofrer alterações, de acordo com a dinâmica de trabalho e o perfil da turma.

*** O Projeto de Intervenção deverá estar, preferencialmente, associado ao projeto de pesquisa do (a) discente.**

Bibliografia

BRACAGIOLI Neto, Alberto; GEHLEN, Ivaldo; OLIVEIRA, Valter Lúcio de (Orgs). **Planejamento e gestão de projetos** [recurso eletrônico]/; coordenado pelo SEAD/UFRGS. – Dados eletrônicos. – 2. ed. rev. e ampl. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2018. 112 p.: pdf.

Confederação Nacional de Municípios – CNM e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD/Brasil. Diagnóstico Municipal Participativo para o Desenvolvimento Humano Local. Volume 1: Relatório executivo de construção coletiva do Diagnóstico Municipal Participativo para o Desenvolvimento Humano Local. Brasília: CNM/Pnud, 2012.

CURY, T. C. H.. Elaboração de Projetos Sociais. In: Gestão de Projetos Sociais. Célia M. de Ávila (Coord). 3ed rev. . São Paulo: AAPCS, 2001. (Coleção Gestores Sociais).

FLACSO/BRASIL. Guia do Diagnóstico Participativo. 2ed, 2021.

GRANEMANN, Silvana Helena. Desenvolvimento de Capacidades: Elaboração de Projetos/ Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD/Brasil e Confederação Nacional de Municípios – CNM – Brasília: CNM/PNUD, 2013.

JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores. Sociais no Brasil. Conceitos, Fontes de Dados e Aplicações. Alínea. EDITORA. 3ª Edição.

_____. A Importância dos Indicadores na Elaboração de Diagnósticos para o Planejamento no Setor Público. Disponível em: [a importancia indicadores elaboracao diagnosticos para planejamento setro publico.pdf \(www.gov.br\)](http://www.gov.br/a-importancia-indicadores-elaboracao-diagnosticos-para-planejamento-setor-publico.pdf)

LASSANCE, Antonio. Como elaborar projetos de intervenção para a implementação de Políticas Públicas. Texto para Discussão. Brasília-DF: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, dezembro de 2022.

LIMA, Luciana Leite; PAPI, Luciana Pazini. Planejamento Governamental e Ciclo de Políticas Públicas: quando a semelhança não é correspondência. In: **Planejamento e políticas públicas: intencionalidades, processos e resultados** [recurso eletrônico] / Luciana Leite Lima, Luciana Pazini Papi, organizadoras. — Porto Alegre: Jacarta, 2020. 323 p.

ROSA, Júlia Gabriele Lima da; LIMA, Luciana Leite; AGUIAR, Rafael Barbosa de. Políticas públicas: introdução [recurso eletrônico] /Dados eletrônicos. — Porto Alegre : Jacarta, 2021. 95 p. Disponível em: [Livro introdução pp.indd \(ufrgs.br\)](http://www.ufrgs.br/livro-introducao-pp.indd)

SANTOS, G. F. Z.; KOERICH, G. V.; ALPERSTEDT, G. D. A Contribuição da 'Design Research' para a Resolução de Problemas Complexos na Administração Pública. Revista de Administração Pública, v.



| CRONOGRAMA DE ATIVIDADE | | |
|--|--------------------|--------------------|
| Sessão: 01 | Data: 15/08 | Unidade: 01 |
| Descrição: Plano de Curso e discussões iniciais | | |
| Referência: | | |
| BRACAGIOLI Neto, Alberto; GEHLEN, Ivaldo; OLIVEIRA, Valter Lúcio de (Orgs). Planejamento e gestão de projetos [recurso eletrônico]/; coordenado pelo SEAD/UFRGS. – Dados eletrônicos. – 2. ed. rev. e ampl. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2018. 112 p.: pdf. (Unidade 01) | | |
| CURY, T. C. H.. Elaboração de Projetos Sociais. In: Gestão de Projetos Sociais. Célia M. de Ávila (Coord). 3ed rev. . São Paulo: AAPCS, 2001. (Coleção Gestores Sociais). | | |
| Conteúdo: | | |
| Conhecer os temas de pesquisa | | |
| Sessões: 02 e 03 | Data: 22/08 | Unidade: 01 |
| Descrição: Políticas Públicas | | |
| Referência: | | |
| ROSA, Júlia Gabriele Lima da; LIMA, Luciana Leite; AGUIAR, Rafael Barbosa de. Políticas públicas: introdução [recurso eletrônico] /Dados eletrônicos. — Porto Alegre: Jacarta, 2021. 95 p. Disponível em: Livro introdução pp.indd (ufrgs.br) – Partes 01 e 02. | | |
| LIMA, Luciana Leite; PAPI, Luciana Pazini. Planejamento Governamental e Ciclo de Políticas Públicas: quando a semelhança não é correspondência. In: Planejamento e políticas públicas: intencionalidades, processos e resultados [recurso eletrônico] / Luciana Leite Lima, Luciana Pazini Papi, organizadoras. — Porto Alegre: Jacarta, 2020. 323 p. | | |
| Conteúdo: Planejamento Governamental e Políticas Públicas | | |
| Sessões: 04 e 05 | Data: 05/09 | Unidade: 01 |
| Descrição: Projeto de Intervenção | | |
| Referência: | | |
| LASSANCE, Antonio. Como elaborar projetos de intervenção para a implementação de Políticas Públicas. Texto para Discussão. Brasília-DF: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, dezembro de 2022. | | |
| Conteúdo: | | |
| Projeto de Intervenção | | |
| Sessões: 06 e 07 | Data: 12/09 | Unidade: 01 |
| Descrição: Formulação, Metodologia, Sistemas de Monitoramento e Avaliação, Cronograma e Orçamento | | |

| | | |
|--|--------------------|--------------------|
| Referência: | | |
| BRACAGIOLI Neto, Alberto; GEHLEN, Ivaldo; OLIVEIRA, Valter Lúcio de (Orgs). Planejamento e gestão de projetos [recurso eletrônico]/; coordenado pelo SEAD/UFRGS. – Dados eletrônicos. – 2. ed. rev. e ampl. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2018. 112 p.: pdf. (Unidades 02 a 05) | | |
| JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores. Sociais no Brasil. Conceitos, Fontes de Dados e Aplicações. Alínea. EDITORA. 3ª Edição. | | |
| _____. A Importância dos Indicadores na Elaboração de Diagnósticos para o Planejamento no Setor Público. Disponível em: a importancia indicadores elaboracao diagnosticos para planejamento setro publico.pdf (www.gov.br) | | |
| Confederação Nacional de Municípios – CNM e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD/Brasil. Diagnóstico Municipal Participativo para o Desenvolvimento Humano Local. Volume 1: Relatório executivo de construção coletiva do Diagnóstico Municipal Participativo para o Desenvolvimento Humano Local. Brasília: CNM/Pnud, 2012. | | |
| FLACSO/BRASIL. Guia do Diagnóstico Participativo. 2ed, 2021. | | |
| Conteúdo: | | |
| Formulação, Metodologia, Sistemas de Monitoramento e Avaliação, Cronograma e Orçamento | | |
| Sessão: 08 e 09 | Data: 19/09 | Unidade: 02 |
| Descrição: Elaboração dos Projetos de Intervenção | | |
| Referência: | | |
| Conteúdo: | | |
| Elaboração dos Projetos de Intervenção | | |
| Sessão: 10 e 11 | Data: 26/09 | Unidade: 02 |
| Descrição: Elaboração dos Projetos de Intervenção | | |
| Referência: | | |
| Conteúdo: | | |
| Elaboração dos Projetos de Intervenção | | |
| Sessões: 12 e 13 | Data: 03/10 | Unidade: 02 |
| Descrição: Apresentação dos Projetos de Intervenção | | |
| Referência: | | |
| Conteúdo: | | |
| Apresentação dos Projetos de Intervenção | | |
| Sessões: 14 e 15 | Data: 10/10 | Unidade: 02 |
| Descrição: Apresentação dos Projetos de Intervenção | | |

Referência:

Conteúdo:

Apresentação dos Projetos de Intervenção



DISCIPLINA OBRIGATÓRIA**LABORATÓRIO DE ENSINO**

| | | |
|---|---|--|
| Professor: Italo Fittipaldi | Contato: italofittipaldi@gmail.com | |
| Créditos/Nº aulas: 1 crédito prático/30 horas-aula | Dia e horário: 14/08/2024 28/08/2024 11/09/2024 25/09/2024 06/11/2024 27/11/2024 14h30 às 17h30 | |
| Ementa: Disciplina orientada a promover a competência de ensino e demais atividades da prática docente nos campos de Gestão Pública e Cooperação Internacional. | | |
| Apresentação: O propósito do Laboratório de Ensino é introduzir o aluno no contexto prático do ensino de nível superior. As aulas visam orientar os alunos a pensar o campo do ensino no qual estão inseridos a partir do planejamento de ações de formação no estágio de docência; na disseminação de estratégias de ensino, procedimentos e instrumentos de avaliação abordados na disciplina de Prática de Ensino em Gestão Pública e Cooperação Internacional e ainda fomentar a troca de experiências e a reflexão da atividade de Estágio Docência. Nos encontros ocorrerão as orientações da prática docente e as solicitações de atividades, bem como a troca de experiências a fim de produzir novos conhecimentos para a mudança da prática atual ou introdução de novas práticas de ensino-aprendizagem. Nas atividades realizadas na prática do estágio docência, o aluno deverá planejar e implantar estratégias de ensino-aprendizagem na prática da sala de aula e construir suas análises e propostas de intervenção. | | |
| UNIDADE | OBJETIVO | CONTEÚDO |
| I | Orientar os alunos sobre o funcionamento do Laboratório de Ensino. | Elaboração do planejamento de ensino. |
| II | Discutir os elementos que fundamentam as estratégias de ensino ativas e a avaliação por | Planejamento e prática do uso de estratégias de ensino ativas e avaliação por competência. |

| | | |
|------------|--|--|
| | competência. | |
| III | Aplicar novas estratégias de ensino e de avaliação no Estágio de Docência. | Apresentação dos relatórios de vivência prática e reflexões sobre o laboratório. |

Metodologia:

Para o desenvolvimento das aulas do laboratório de ensino serão utilizados filmes, oficinas e fóruns de debate. Nos momentos a distância os alunos trabalharão individualmente nas atividades práticas vinculadas ao Estágio de Docência.

Avaliação:

Para a determinação do conceito final da disciplina, serão consideradas as seguintes atividades e seus respectivos pesos na avaliação:

| | ATIVIDADE AVALIATIVA | PESO |
|--|--|-------------|
| | Trabalho final da disciplina (Relatório de Vivência Prática) | 4 |
| | Fórum | 3 |
| | Plano de aula e questões de avaliação | 3 |

Observação:

O Cronograma de aulas poderá sofrer alterações de acordo com a dinâmica de trabalho e o perfil da turma.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| | | |
|--|--------------------|--------------------|
| Encontro 1 | Data: 14/08 | Unidade: I |
| Tema: Apresentação do Laboratório de Ensino | | |
| Referências da aula: Não há | | |
| Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula - se existir) <ul style="list-style-type: none"> • Reflexão e discussão sobre o planejamento de uma disciplina | | |
| Atividade prática: | | |
| Encontro 2 | Data: 28/08 | Unidade: I |
| Tema: Plano de aula com uso de Estratégias Ativas de aprendizagem | | |
| Referências da aula Não há | | |
| Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula - se existir) <ul style="list-style-type: none"> • Oficina de elaboração dos planos de aula (teóricas e metodologias ativas) | | |
| Encontro 3 | Data: 11/09 | Unidade: II |
| Tema: Processo de Avaliação | | |
| Referências da aula Não há | | |
| Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula - se existir) <ul style="list-style-type: none"> • Oficina de elaboração de questões objetivas e discursivas a partir do modelo ENADE | | |
| Encontro 4 | Data: 25/09 | Unidade: II |
| Tema: Avaliação de meio termo | | |
| Referências da aula | | |

| | | |
|--|--------------------|--------------------|
| Não há | | |
| Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula - se existir) | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Reflexão parcial do estágio docência e revisão de rota, caso necessário. | | |
| Encontro 5 | Data: 06/11 | Unidade: II |
| Tema: Fórum de discussão sobre docência no Ensino Superior | | |
| Referências da aula | | |
| Não há | | |
| Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula - se existir) | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Fórum de prática docente no Ensino Superior | | |
| Encontro 6 | Data: 27/11 | Unidade: II |
| Tema: Apresentação dos relatórios preliminares de vivência prática | | |
| Referências da aula | | |
| Não há | | |
| Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula - se existir) | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Apresentação dos resultados preliminares do Estágio de Docência | | |
| Encontro 6 | Data: 11/12 | Unidade: II |
| Tema: Apresentação dos relatórios finais | | |
| Referências da aula | | |
| Não há | | |
| Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula - se existir) | | |
| <ul style="list-style-type: none"> Apresentação dos resultados finais do Estágio de Docência | | |

DISCIPLINAS ELETIVAS

Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas

Professor:

Italo Fittipaldi

Contato:

italofittipaldi@gmail.com.br

Créditos/Nº aulas: 4 créditos/60 horas-aula

Dia e horário: Sexta-feira, das 08:00h às 12:00h

Ementa:

Monitoramento e avaliação: conceitos e trajetória de pesquisa. Construção de sistemas de monitoramento. Monitoramento: planejamento e estratégia de execução. Identificação e mapeamento de variáveis. Construção de indicadores de avaliação. Mensuração da eficiência e da eficácia de políticas públicas. Análise de custo-benefício. Avaliação *ex-ante*. Avaliação *ex-post*. A avaliação de impacto: conceito e métodos. Análise de regressão como ferramenta de avaliação de impacto: conceito e configurações metodológicas. Inferência causal e contrafactual. Construção de modelos econométricos. Diferença em Diferença. Propensity Score Matching. Variáveis instrumentais. Regressão de descontinuidade. Os métodos de avaliação de impacto e suas aplicações.

Apresentação:

A concepção do curso pautou-se por uma apresentação panorâmica, e de caráter eminentemente introdutório, acerca dos métodos e técnicas de avaliação de políticas públicas, destacando a avaliação de impacto.

A gestão pública tem como objeto de estudo acadêmico os problemas públicos. Trata-se de uma disciplina eminentemente aplicada, cujos conhecimentos (conceitos, teorias, modelos, métodos e técnicas) servem à identificação, à análise e à resolução desses problemas com visando elevar o bem-estar social. Destarte, o destaque para a busca de evidências empíricas coaduna-se com a natureza prática de um curso.

As duas primeiras unidades voltam-se para a compreensão de conceitos de técnicas de análise descritiva de dados, com ênfase na construção de indicadores para acompanhamento de programas públicos. Na primeira unidade serão discutidos os conceitos basilares da disciplina e diretrizes para a construção de um sistema de avaliação. Na segunda unidade serão discutidas e exercitadas as técnicas de sistematização e análise descritiva de variáveis, a construção de indicadores, e de análise custo-benefício, bem com o a formulação de abordagens quantitativas de avaliação de desempenho e de processos.

A terceira unidade volta-se para a introdução aos métodos de análise de regressão, elaboração de modelos econométricos, e testes de robustez dos parâmetros estimados.

Na última unidade, será apresentada, em perfil introdutório, técnicas avançadas de avaliação de impacto de políticas públicas, com destaque para estudos de caso.

Ao final do curso, o estudante deverá possuir uma base conceitual e prática de procedimentos de estatística multivariada com vistas aos processos de avaliação de políticas.

| UNIDADE | OBJETIVO | CONTEÚDO |
|---|--|--|
| I | Apresentar conceitos, dimensões, evolução da pesquisa na área, e seleção de variáveis para acompanhamento de políticas de monitoramento e avaliação. | <ul style="list-style-type: none"> - Bases conceituais da avaliação de políticas, trajetória das pesquisas, e sistemas de avaliação; - Identificação de <i>proxies</i> para acompanhamento de variáveis selecionadas. |
| II | Introduzir técnicas quantitativas para análise dos dados e construção de indicadores. | <ul style="list-style-type: none"> - A utilização de estatística descritiva; Construção de números-índice, valores constantes e de séries temporais com valores constantes; - Mensurando a eficiência e a eficácia; - Análise de custo-benefício. - Avaliação <i>ex-ante</i>. |
| III | Introduzir conceitos, técnicas, procedimentos e testes da análise de regressão. | <ul style="list-style-type: none"> - Relações causais; - Modelos de regressão lineares e não-lineares; - Testes estatísticos de conformação dos modelos com os pressupostos dos métodos de regressão. - Análise de regressão com dados em painel. |
| IV | Apresentar, sob uma ótica introdutória e panorâmica, técnicas avançadas de análise de regressão. | <ul style="list-style-type: none"> - O contrafactual; - Diferença em diferenças; - Propensity score matching; - Variáveis instrumentais; - Regressão de descontinuidade. |
| <p>Metodologia:</p> <p>A disciplina consistirá de aulas expositivas, estudo dirigido, análise e discussão de textos selecionados, trabalhos em grupo, e exercícios em bancos de dados.</p> | | |
| <p>Avaliação:</p> <p>Para a determinação do conceito final da disciplina, serão consideradas as seguintes atividades e seus respectivos pesos na avaliação:</p> | | |

| ATIVIDADE AVALIATIVA | | PESO |
|--|-------------|-------------|
| Exercícios; arguições em sala de aula | | 5 |
| Prova de Conhecimentos | | 5 |
| Observação: | | |
| Para cada uma das atividades, será apresentado um roteiro com todas as instruções e procedimentos para a sua realização. O cronograma acima poderá sofrer alterações de acordo com a dinâmica de trabalho e o perfil da turma. Outros textos selecionados podem ser adicionados ao longo do curso. | | |
| CRONOGRAMA DE ATIVIDADES | | |
| Encontro 1 | Data: 16/08 | Unidade: I |
| Tema: | | |
| Monitoramento e avaliação no ciclo das políticas públicas: construção teórica e perspectivas de análise | | |
| Referências da aula: | | |
| BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (2017). Explicitando as contribuições para o desenvolvimento no BNDES: a Tese de Impacto de Investimento em Projetos (TIIP) como método de avaliação <i>ex ante</i> . Texto para Discussão nº 116. Rio de Janeiro. | | |
| CORYN, Chris L.S. <i>et. al.</i> (2016). "A Decade of Research on Evaluation: review of research on evaluation published between 2005 and 2014". American Journal of Evaluation , 36(4), pp.1-19. | | |
| Instituto Jones dos Santos Neves (2018). Sistema de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas do Estado do Espírito Santo . Nota Técnica. Vitória: Governo do Espírito Santo. | | |
| WU, X.; RAMESH, M.; HOWLETT, M.; FRITZEN, S. (2014). Guia de Políticas Públicas: gerenciando processos . Brasília: ENAP. Capítulo 6 . | | |
| TREVISAN, Andrei Pittol e BELLEN, Hans Michael van (2008). "Avaliação de Políticas Públicas: uma revisão teórica de um campo em construção". Revista de Administração Pública , 42(3), pp. 520-550. | | |
| Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir) | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Nihil | | |
| Encontro 2 | Data: 23/08 | Unidade: I |
| Tema: | | |
| Sistemas de avaliação de políticas | | |
| Referências da aula: | | |
| MACKAY, Keith (2012). "The World Bank' ECB Experience." New Directions for Evaluation , 93(1), pp. 81-100. | | |
| MAYNARD, Rebecca <i>et. al.</i> (2016). "Program and Policy Evaluations in Practice: Highlights from the Federal Perspective". New Directions for Evaluation , 152, pp. 109-135. | | |
| WANDERSMAN, Abraham (2014). "Getting to Outcomes: an evaluation capacity building example of rationale, science, and practice." American Journal of Evaluation , 35(1), pp. 100-106. | | |
| Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir) | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Leitura prévia do material bibliográfico. • Entregar resenha dos textos indicados. | | |
| Encontro 3 | Data: 30/08 | Unidade: II |
| Tema: | | |
| A abordagem descritiva dos dados | | |
| Referências da aula: | | |
| TRIOLA, Mário F. (2009). Introdução à Estatística . São Paulo: LTN. Capítulos 1, 2 e 3 . | | |
| Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir) | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Exercício em sala. | | |

| | | |
|---|--------------------|--------------------|
| Encontro 4 | Data: 06/09 | Unidade: II |
| Tema: A implementação e o monitoramento de políticas | | |
| Referências da aula IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (2018). Avaliação de Políticas Públicas: guia prático de análise ex ante . Brasília: Casa Civil da Presidência / IPEA. Volume I. LIMA, Luciana Leita e D’ASCENZI, Luciano (2013). “Implementação de políticas públicas: perspectiva analíticas”. Revista de Sociologia e Política , vol. 21, nº 48, pp.: 101-110. PRESSMAM, Jeffrey L. & WILDAVSKY, Aaron (1998). Implementación . 3º edição. Mexico-DF: Fondo de Cultura Económica. Capítulo 5 . HILL, Michel e HUPE, Peter (2002). Implementing Public Policy . London-UK: Sage. Capítulo 7 . | | |
| Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir) • Nihil | | |
| Encontro 5 | Data: 13/09 | Unidade: II |
| Tema: A construção de indicadores (Parte I) | | |
| Referências da aula JANNUZZI, Paulo de M. (2016). Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. Revista do Serviço Público , 56(2), pp. 137-160. JANNUZZI, Paulo de M. (2016). Monitoramento e Avaliação de Programas Sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas . Campinas/SP: Editora Alínea. Capítulos 1 e 2 . IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (2018). Avaliação de Políticas Públicas: guia prático de análise ex ante . Brasília: Casa Civil da Presidência / IPEA. Volume I. OECD (2008). Handbook on Constructing Composite Indicators: methodology and user guide . Capítulo 1 . | | |
| Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir) • Exercícios em sala. | | |
| Encontro 6 | Data: 20/09 | Unidade: II |
| Tema: Construção de indicadores (Parte II) | | |
| Referências da aula JANNUZZI, Paulo de M. (2016). Monitoramento e Avaliação de Programas Sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas . Campinas/SP: Editora Alínea. Capítulos 3 e 4 . LAND, Kenneth C. (2012). Handbook of Social Indicators and Quality of Life Research . Blacksburg-VA: Virginia Polytechnic Institute. Capítulo 10 . OECD (2008). Handbook on Constructing Composite Indicators: methodology and user guide . Capítulo 2 . IPEA – Avaliação de Políticas Públicas: guia prático de análise ex ante . Brasília: Casa Civil da Presidência da República / IPEA. Volume I. | | |
| Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir) • Elaboração e Resolução de 3 questões sobre os textos selecionados | | |
| Encontro 7 | Data: 27/09 | Unidade: II |
| Tema: Análise de custo-benefício | | |
| Referências da aula COHEN, Ernesto e FRANCO, Rolando (2002). Avaliação de Projetos Sociais . Petrópolis: Vozes. Capítulo 10 . SMITH, V. K. e MOORE, E.M. (2010). “Behavioral economics and benefit-cost analysis”. Environment Resource Economic , 46, pp. 217-234. | | |
| Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir) • Elaboração e resolução de questões sobre os textos selecionados. | | |

| | | |
|---|--------------------|---------------------|
| Encontro 8 | Data: 04/10 | Unidade: III |
| Tema: Análise de regressão (Parte I) | | |
| Tema: IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (2018). Avaliação de Políticas Públicas: guia prático de análise ex post . Brasília: Casa Civil da Presidência / IPEA. Volume II. COTTA, Tereza Cristina (1998). “Metodologias de avaliação de programas e projetos sociais: análise de resultado e de impacto. Revista do Serviço Público, 49(2), pp. 103-124. GUJARATI, Damodar (2006). Econometria Básica . Rio de Janeiro: Elsevier. Capítulos 1, 2 e 3. WOOLDRIDGE Jeffrey M. (2010). Introdução à Econometria: uma abordagem moderna . São Paulo: Cengage. Capítulos 2, 3 e 4. | | |
| Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir) | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Exercícios em sala. | | |
| Encontro 9 | Data: 11/10 | Unidade: III |
| Tema: Análise de regressão (Parte II) | | |
| Referências da aula GUJARATI, Damodar (2006). Econometria Básica . Rio de Janeiro: Elsevier. Capítulos 4, 6, e 7. WOOLDRIDGE Jeffrey M. (2010). Introdução à Econometria: uma abordagem moderna . São Paulo: Cengage. Capítulos 5 e 7. | | |
| Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir) | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Exercício em sala. | | |
| Encontro 10 | Data: 18/10 | Unidade: III |
| Tema: Análise de regressão (Parte III) | | |
| Referências da aula GUJARATI, Damodar (2006). Econometria Básica . Rio de Janeiro: Elsevier. Capítulos 15 e 16. WOOLDRIDGE Jeffrey M. (2010). Introdução à Econometria: uma abordagem moderna . São Paulo: Cengage. Capítulo 14. | | |
| Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir) | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Exercício em sala. | | |
| Encontro 11 | Data: 25/10 | Unidade: IV |
| Tema: Avaliando resultado e impacto: da causalidade à inferência e ao contrafactual | | |
| Referências da aula ANGRIST, Joshua D. e PISCHKE, Jörn-Steffen (2008). Mostly Harmless Econometrics: an empiricist’s companion . New Jersey: Princeton University Press. Capítulo 1. GETLER, Paul J. <i>et. al.</i> (2011). Impact Evaluation in Practice . World Bank. Washington-DC. Capítulo 1 e 3. RUBIN, D. (1974): “Estimating causal effects of treatments in randomized and nonrandomized experiments”. Journal of Educational Psychology, 66, pp. 688-701. | | |
| Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir) | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Análise dos textos indicados | | |
| Encontro 12 | Data: 01/11 | Unidade: IV |
| Tema: Diferença em diferença | | |
| Referências da aula ANGRIST, Joshua D. e PISCHKE, Jörn-Steffen (2008). Mostly Harmless Econometrics: an empiricist’s companion . New Jersey: Princeton University Press. Capítulo 5. GETLER, Paul J. <i>et. al.</i> (2011). Impact Evaluation in Practice . World Bank. Washington-DC. Capítulo 6. | | |

| | | |
|---|--------------------|--------------------|
| <p>NERI, Marcelo C. e SOARES, Wagner L. (2012). "Sustainable Tourism and Eradication of Poverty (Step): impact assessment of a tourism development program in Brazil." Revista de Administração Pública, 46(3), pp. 865-878.</p> <p>RAMOS, Marília (2009). "Aspectos conceituais e metodológicos da avaliação de políticas e programas sociais." Planejamento e Políticas Públicas, vol. 32, pp. 95-114.</p> | | |
| <p>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura prévia do material bibliográfico indicado. • Exercício em sala. | | |
| Encontro 13 | Data: 08/11 | Unidade: IV |
| <p>Tema: Propensity Score Matching</p> | | |
| <p>Referências da aula DEHEJIA, Rajeev H. e WAHBA, Sadek (1999). "Causal Effects in Nonexperimental Studies: reevaluating the evaluation of training programs". Journal of the American Statistical Association, vol.94, nº 448, pp. 1053-1062. GETLER, Paul J. <i>et. al.</i> (2011). Impact Evaluation in Practice. World Bank. Washington-DC. Capítulo 7. SILVA JÚNIOR, W.S. e GONÇALVES, F. O. (2016). "Evidências da relação entre a frequência no ensino infantil e o desempenho dos alunos do ensino fundamental público no Brasil." Revista Brasileira de Estudos Populacionais, vol. 33, nº 2, pp. 283-301.</p> | | |
| <p>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura prévia do material bibliográfico indicado. • Exercício em sala. | | |
| Encontro 14 | Data: 15/11 | Unidade: IV |
| <p>Tema: Variáveis Instrumentais</p> | | |
| <p>Referências da aula ANDREWS, W. K. D.; MOREIRA, M. J. e STOCK, J. H. (2006). "Optimal two-sided invariant similar tests for instrumental variables regression." Econometrica, 74(3), pp. 715-752. ANGRIST, J. e KRUEGER, A. (2001): "Instrumental Variables and the Search for Identification: From Supply and Demand to Natural Experiments". Journal of Economic Perspectives 15, pp. 69-85. MENDONÇA, M.J.C; SACHSIDA, A.; MEDRADO, L.A.T. (2012). "Inflação versus desemprego: novas evidências para o Brasil". Economia Aplicada, vol. 16, nº 3, pp. 475-500. WOOLDRIDGE Jeffrey M. (2010). Introdução à Econometria: uma abordagem moderna. São Paulo: Cengage. Capítulo 15.</p> | | |
| <p>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura prévia do material bibliográfico indicado. • Exercício em sala. | | |
| Encontro 15 | Data: 22/11 | Unidade: IV |
| <p>Tema: Regressão de Descontinuidade</p> | | |
| <p>Referências da aula ARAÚJO, G.S.; RIBEIRO, R.; NEDER, H.D. (2010). "Impactos do Programa Bolsa Família sobre o trabalho de crianças e adolescentes residentes na área urbana". Revista Economia, vol. 11, nº 4, pp. 57-102. HAH, J.; TODD, P.; KLAUW, V. (2001) "Identification and Estimation of Treatment Effects with a Regression Discontinuity Design". Econometrica, vol. 69, nº 1, pp. 201-209. LEE, D.S.; e LEMIEUX, T. (2010), "Regression discontinuity designs in economics." Journal of Economic Literature, vol. 48, nº. 2, pp. 281-355. JACOB, R. <i>et. al.</i> (2012). A Practical Guide to Regression Discontinuity. Washington-DC: MDRC Building Knowledge to Improve Social Policy.</p> | | |
| <p>Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise dos textos indicados • Exercício em sala. • | | |

| | | |
|---|--------------------|--|
| Encontro 16 | Data: 29/11 | |
| Tema: Revisão das temáticas abordadas em sala. | | |
| Encontro 17 | 06/12 | |
| Tema: Avaliação - Prova | | |

DISCIPLINA ELETIVA**MÉTODOS QUALITATIVOS APLICADOS**

| | |
|--|--|
| Professores: Vico Melo | Contatos: vico.melo@academico.ufpb.br |
| Créditos/Nº aulas: 4 créditos/60 horas-aula | Dia e horário: Quinta-feira, das 08h às 12h |

Ementa:

Pesquisa qualitativa: significado e especificidades. Planejamento da Pesquisa Qualitativa; Métodos de pesquisa qualitativa: estudo de caso, etnografia, história oral, pesquisa-ação, grounded theory, fenomenologia e fenomenografia. Procedimentos de coleta de material empírico: entrevista, observação grupo focal e de discussão. Métodos de análise de material empírico: análise de conteúdo, de discurso e de narrativas. Ética, rigor e relevância na pesquisa qualitativa.

Apresentação:

A disciplina Métodos Qualitativos Aplicados visa, primeiramente, fazer uma reflexão histórico-teórico-metodológica acerca da produção do conhecimento e como se construiu uma “ciência colonial” no âmbito da pesquisa social. Em um segundo momento, a disciplina percorrerá uma discussão sobre o que vem a ser pesquisa e métodos qualitativos, tendo sempre em perspectiva as questões éticas que devem estar no cerne da pesquisa e do pesquisador. Em terceiro lugar, serão feitas discussões amplas, críticas e descoloniais sobre a multiplicidade dos métodos qualitativos de pesquisa, visando permitir aos/às estudantes refletir sobre a diversidade teórico-metodológico inerente ao campo de investigação. Por fim, mas não menos importante, teremos quatro convidados/as externos que irão expor e relatar sobre suas vivências e conhecimentos, com intuito de dar maior contato aos/às estudantes acerca da práxis na pesquisa, pois o escutar, observar, indagar, refletir, ser e sentir faz-se necessário na produção e planejamento da pesquisa qualitativa.

| UNIDADE | OBJETIVO | CONTEÚDO |
|----------------|---|---|
| I | Introduzir o/a estudante numa discussão reflexiva, crítica e descolonial sobre produção do conhecimento e as diversidades teóricas-metodológicas. | - Colonialismo/Colonialidade; - História, Teoria e Escrita; - A invenção do Outro (do objeto/colonizado a ser investigado). |
| II | Discutir o que é pesquisa e os métodos qualitativos nas ciências sociais e a ética de pesquisa/do pesquisador. | - A dimensão da pesquisa qualitativa nas ciências sociais - A questão ética para o pesquisador no trabalho de campo |
| III | Conhecer inúmeras possibilidades de utilização dos métodos qualitativos na | - Pesquisa militante - Etnografia |

| | | |
|--|--|--|
| | produção de conhecimento em pesquisa social. | - Pesquisa-militante - Estudo de caso e Fenomenologia - Análise textual e do discurso - Observação-participante - Entrevista qualitativa e história oral - Metodologias feministas e feminismo subalternos - Escrivência |
|--|--|--|

Metodologia:

Aulas expositivas e participativas através de rodas de debates/mesas redondas, com intuito de gerar reflexões e discussões a partir da abordagem dos conteúdos, além do uso de recursos audiovisuais e leituras dinâmicas.

Avaliação:

A avaliação será de forma continuada, baseada na participação em sala de aula e, sobretudo, nos seminários/mesas redondas – que serão divididos em grupos/pessoa. A segunda forma de avaliação será a entrega de uma proposta metodológica fundamentada teoricamente.

| ATIVIDADE AVALIATIVA | | PESO |
|------------------------------------|----------|------|
| Rodas de Debates | 5 | |
| Proposta Metodológica Fundamentada | 5 | |

Observação:

Para cada uma das atividades será apresentado um roteiro com todas as instruções e procedimentos para a sua realização. O Cronograma abaixo poderá sofrer alterações de acordo com a dinâmica de trabalho e o perfil da turma.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| | | |
|-------------------|--------------------|-------------------|
| Encontro 1 | Data: 15/08 | Unidade: I |
|-------------------|--------------------|-------------------|

Tema:

Acordo metodológico coletivo

Referências da aula:

Apresentação do grupo. Acordo pedagógico. Apresentação da proposta do plano de ensino.

Atividade Programada

- Acordo metodológico entre a turma para apresentação e debate dos textos da disciplina

| | | |
|-------------------|--------------------|-------------------|
| Encontro 2 | Data: 22/08 | Unidade: I |
|-------------------|--------------------|-------------------|

Tema:

A Constituição do Outro

| | | |
|---|--------------------|----------------------------|
| Referências da aula | | |
| SOMEKH, Bridget et al... “Pesquisa nas Ciências Sociais”. Em: SOMEKH, Bridget; LEWIN, Cathy (Orgs). Teoria e Métodos de Pesquisa Social . Petrópolis: Vozes, 2015. | | |
| CRESWELL, John W. Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens . Porto Alegre: Penso, 2014. (Cap. 2, p. 29-47) | | |
| YIN, Robert K. “O que é Pesquisa Qualitativa”. Em: Pesquisa Qualitativa do Início ao Fim . Porto Alegre: Penso, 2016. | | |
| Complementar: Lionel-Henri Groulx - Contribuição da pesquisa qualitativa à pesquisa social. In: POUPART, Jean; et al... A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos . Rio de Janeiro: Vozes, 2008. | | |
| Atividade Programada | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Estudo dirigido e roda de debate | | |
| Encontro 3 | Data: 29/08 | Unidade: I |
| Tema: A Colonialidade como Estrutura de Conhecimento | | |
| Referências da aula: | | |
| MIGNOLO, Walter. Os esplendores e as misérias da "ciência": colonialidade, geopolítica do conhecimento e pluri-versalidade epistémica. Em: SOUSA SANTOS, Boaventura de. Conhecimento Prudente para uma Vida Decente . São Paulo: Cortez Editora, 2003. | | |
| MUDIMBE, Valentin. “Discurso de Poder e a Invenção da Alteridade”. In: A Invenção de África: Gnose, Filosofia e a Ordem do Conhecimento . Lisboa/Luanda: Edições Pedago, 2013. | | |
| (Complementar) | | |
| MUDIMBE, Valentin. A Ideia de África . Petrópolis: Editora Vozes, 2022. (Cap. 2) | | |
| BALANDIER, Georges. “A Noção de Situação Colonial”. Cadernos de Campo , nº 03, 1993. | | |
| Grupo: | | |
| Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir) | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Estudo dirigido e roda de debate | | |
| Encontro 4 | Data: 05/09 | Unidade: Unidade II |
| Tema: Descolonizar as metodologias | | |
| Convidada/o: | | |
| Referências da aula: | | |
| TUHIWAI SMITH, Linda. A descolonizar las metodologias: Investigación y pueblos indígenas . Santiago: Lom ediciones, 2016. (Capítulos 01 e 02). | | |

(Complementar)

FABIAN, Johannes. “O tempo e o Outro emergente”. In: **O Tempo e o Outro: como a antropologia estabelece o seu objeto**. Petrópolis: Editora Vozes, 2013

Atividade Programada

- Estudo dirigido e roda de debates

Encontro 5

Data: 12/09

Unidade: Unidade II

Tema:

A ética em pesquisa

Referências da aula:

PADILHA, Maria Itayra Coelho de Souza; RAMOS, Flávia Regina Souza; BORENSTEIN, Miriam Susskind; MARTINS, Cleusa Rios. “A responsabilidade do pesquisador ou sobre o que dizemos acerca da ética em pesquisa”. **Texto contexto – enferm**, vol.14, n.1, pp.96-105, 2005.

STAKE, Robert E. “Defesa e ética: como fazer as coisas funcionarem melhor”. Em: **Pesquisa Qualitativa: estudando como as coisas funcionam**. Porto Alegre: Penso: 2011.

Complementar:

SILVA, Juniele Martins; PONTES MENDES, Estevane de Paula. “Abordagem Qualitativa e Geografia: Pesquisa Documental, Entrevista e Observação.” *Pesquisa Qualitativa Em Geografia: Reflexões Teórico-Conceituais e Aplicadas*, edited by Glaucio José Marafon et al., SciELO – EDUERJ, 2016, pp. 207–22. *JSTOR*, <http://www.jstor.org/stable/10.7476/9788575114438.15>. Accessed 4 Aug. 2024.

Assistir “Professor Polvo” – Disponível na Netflix.

Grupo:

Atividade Programada

- Roda de Debates
- Produção de questionamentos para um ambiente dialógico

Encontro 6

Data: 19/09

Unidade: Unidade II

Tema:

Produção científico-acadêmica e compromisso social

Convidado(a):

Referências da aula

FALS BORDA, Orlando. “LA CRISIS, EL COMPROMISO Y LA CIENCIA”. **REALIS**, v.9, n. 01, 2019.

SEGATO, Rita Laura. “Antropologia e direitos humanos: alteridade e ética no movimento de expansão dos direitos universais”. **Mana**, v. 12, n. 1, p. 207-236, 2006.

| | | |
|--|--------------------|-----------------------------|
| Grupo: | | |
| Atividade Programada | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Estudo dirigido e roda de debates | | |
| Encontro 7 | Data: 26/09 | Unidade: Unidade III |
| Tema: Metodologias Feministas e Feminismos Subalternos | | |
| Convidada: Manuella Donato (Fundação Malala) | | |
| Referências da aula: | | |
| <p>MOHANTY, Chandra Talpade. “Bajo los ojos de Occidente: feminismos académicos y discursos colonials”. In: NAVAZ, Liliana; CASTILLO, Rosalva (org.). Descolonizando el feminismo: teorías y prácticas desde los márgenes. 2008. Disponível em: http://www.redui.org/cii/sites/default/files/field/doc/Descolonizando%20el%20feminismo.pdf.</p> <p>CURIEL, Ochy. "Construindo metodologias feministas a partir do feminismo decolonial". DE MELO, Paula Balduino [et al.]. Descolonizar o Feminismo. Brasília: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2019. (Capítulo 01).</p> <p>(Complementar)</p> <p>BALLESTRIN, Luciana Maria de Aragão. “Feminismos Subalternos”. Rev. Estud. Fem., Florianópolis, v. 25, n. 3, p. 1035-1054, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2017000301035&lng=en&nrm=iso>>.</p> | | |
| Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir) | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Roda de Debates • Produção de questionamentos para um ambiente dialógico | | |
| Encontro 8 | Data: 03/10 | Unidade: Unidade III |
| Tema: Etnografia e Interpretação cultural | | |
| Referências da aula: | | |
| <p>GEERTZ, Clifford. “Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura”. In: GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2008.</p> <p>MONTEIRO, Igor. “Introdução: caindo na estrada”. In: O mundo não é tão grande: uma etnografia entre viajantes “independentes” de longa duração. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2018.</p> <p>(Complementar)</p> <p>CLIFFORD, James. “Sobre a autoridade etnográfica”. In: A Experiência Etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002.</p> | | |
| Grupo: | | |

| | | |
|---|--------------------|-----------------------------|
| Atividade Programada (indicar as atividades programadas para a aula – se existir) | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Roda de Debates • Produção de questionamentos para um ambiente dialógico | | |
| Encontro 9 | Data: 10/10 | Unidade: Unidade III |
| Tema: Fenomenologia | | |
| Referências da aula | | |
| <p>SILVA, Anielson Barbosa da. “A fenomenologia como método de pesquisa em estudos organizacionais”. In. Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>(Complementar) MENDES, José Manuel. “Perguntar e observar não basta, é preciso analisar: algumas reflexões metodológicas”. In. Seminário de Pesquisa ALICE. Coimbra: CES, 2015.</p> | | |
| Grupo: | | |
| Atividade Programada | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Estudo dirigido e roda de debates | | |
| Encontro 10 | Data: 17/10 | Unidade: Unidade III |
| Tema: Entrevista qualitativa | | |
| Convidada: Glenda Dantas (DGP/UFPB) | | |
| Referências da aula: | | |
| <p>GODOI, C. K.; MATTOS, P. L. “Entrevista qualitativa: instrumento de pesquisa e evento dialógico”. In: GODOI, C. K.; BANDEIRA DE MELLO, R.; SILVA, A. B. da. Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2007</p> <p>(Complementar) FREITAS SILVA, Grazielle Roberta; DE FREITAS MACÊDO, Kátia Nêyla; BRASIL DE ALMEIDA REBOUÇAS, Cristiana; ALVES E SOUZA, Ângela Maria. “Entrevista como técnica de pesquisa qualitativa”. Online Brazilian Journal of Nursing, vol. 5, n. 2, 2006, pp. 246-257. Disponível em: << https://www.redalyc.org/pdf/3614/361453972028.pdf>>.</p> | | |
| Atividade Programada | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Estudo dirigido e roda de debates | | |
| Encontro 11 | Data: 24/10 | Unidade: Unidade III |
| Tema: Estudo de caso | | |
| Referências da aula: | | |
| <p>SILVEIRA EV, Leonardo da; PEREIRA GOMES, Aline Burni. “Entre a Especificidade e a Teorização: a metodologia do estudo de caso. Teoria & Sociedade, n. 22.2, julho-dezembro, 2014.</p> | | |

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Trad. Daniel Grassi. 2ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2001. (Cap. 01).

Atividade Programada

- Roda de Debates
- Produção de questionamentos para um ambiente dialógico

Encontro 12

Data: 31/10

Unidade: Unidade III

Tema:

Observação-participante e História Oral

Referências da aula:

MATOS, Júlia Silveira; SENNA, Adriana Kivanski de. “HISTÓRIA ORAL COMO FONTE: problemas e métodos”. *Historiæ*, v. 2 n. 1, pp. 95-108, 2011.

VANSINA, J. “A tradição oral e sua metodologia”. In: KI-ZERBO, Joseph (Org). **História geral da África, I: Metodologia e pré-história da África**. Brasília: UNESCO, 2010.

DIAS DA ROCHA, Fabrício. “Itinerário e considerações metodológicas e teóricas sobre o trabalho de campo”. In: **AS HISTÓRIAS DO DEPOIS: Processos identitários na trajetória de moçambicanos “brancos” em Maputo e Tete após a independência de Moçambique**. Tese (Doutorado em Pós-Colonialismos e Cidadania Global) – Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra. Coimbra, p. 357. 2018. Disponível em: <<<https://eg.uc.pt/bitstream/10316/80694/1/As%20hist%c3%b3rias%20do%20depois.pdf>>>.

Grupo:

Atividade Programada

- Estudo dirigido e roda de debates

Encontro 13

Data: 07/11

Unidade: Unidade III

Tema:

Análise Documental e de Conteúdo

Convidadas: Maria Géssica e Jaiandra Furtado (UFPB)

Referências da aula:

MENDES, R. M.; MISKULIN, R. G. S.. A análise de conteúdo como uma metodologia. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 165, p. 1044–1066, jul. 2017.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDAI, Joel Felipe. “Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas”. *Revista Brasileira de História e Ciências Sociais*, São Leopoldo, jul. 2009, n. 1, pp. 1-15. Disponível em: <<http://rbhcs.com/index_arquivos/Artigo.Pesquisa%20documental.pdf>>.

Atividade Programada

- Estudo dirigido e roda de debates

| | | |
|---|--------------------|-----------------------------|
| Encontro 14 | Data: 14/11 | Unidade: Unidade III |
| Tema: A análise textual e do discurso crítica | | |
| Convidada: Joyce Amâncio (UFPB/DGP) | | |
| Referências da aula | | |
| MORAES, Roque. “Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva”. Ciência & Educação , v. 9, n. 2, p. 191-211, 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v9n2/04.pdf . | | |
| LEE, Alison; PETERSEN, Alan. “Análise do discurso”. In: SOMEKH, Bridget; LEWIN, Cathy (Orgs). Teoria e Métodos de Pesquisa Social . Petrópolis: Vozes, 2015. | | |
| (Complementar) | | |
| FOUCAULT, Michel. A Ordem do Discurso. Aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970 . São Paulo: Loyola, 1999. | | |
| Atividade Programada | | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Roda de debates • Produção de questionamentos para um ambiente dialógico | | |
| Encontro 15 | Data: 21/11 | Unidade: Unidade IV |
| Tema: Discussão sobre a construção da proposta metodológica fundamentada | | |
| Encontro para produção da proposta metodológica fundamentada | | |
| Encontro 16 | Data: 28/11 | Unidade: IV |
| Tema: Orientação para a proposta metodológica fundamentada | | |
| Encontro 17 | Data: 05/12 | Unidade: IV |
| Tema: Entrega da proposta metodológica fundamentada | | |
| Encontro 18 | Data: 12/12 | Unidade: IV |
| Tema: Exame Final | | |

DISCIPLINA ELETIVA**Redes e Atores. Caminhos conceituais e metodológicos para uma abordagem relacional no contexto das políticas públicas.**

| | | | |
|---|---|--|--|
| Professora: Nádia Jarouche Aun | Contatos: nadiarpe@gmail.com | | |
| Créditos/Nº aulas: 4 créditos/60 horas-aula | Dia e horário: 12 a 16/08, das 08h às 11h/ das 14h às 17h. 04 a 08/11, das 14h às 17h/ das 19h às 21h. Local: | | |
| Ementa: Trabalhar o conceito de redes e da abordagem relacional dentro do contexto da gestão de políticas públicas e da cooperação internacional. Conceitos utilizados como base para o desenvolvimento da disciplina: redes sociais e técnicas; desenvolvimento territorial/desenvolvimento endógeno; capital social; reciprocidade (laços); fluxos de informação. | | | |
| Apresentação: A disciplina tem por finalidade estudar e discutir algumas abordagens sobre o conceito de redes e o envolvimento que existe entre os atores sociais que ocupam lugares específicos em diferentes pontos dessas redes. Entender o valor de uma ou mais redes, quando utilizamos uma perspectiva relacional, para contexto do desenvolvimento territorial. Ademais, busca propor novos caminhos de pesquisa e análise de contextos que envolvem a gestão de políticas públicas e da cooperação usando o conhecimento de redes como uma proposta metodológica para o estudo de um ou mais grupos. A disciplina é eletiva e tem 60 horas e a proposta é que ela seja ministrada em dois momentos distintos: O primeiro momento, logo no início do segundo semestre, em agosto/2024 quando serão realizados 05 encontros de 06 horas com intervalos para almoço e café. Um segundo momento, já ao final do semestre, em novembro/2024 quando serão realizados 05 encontros de 06 horas com intervalos para jantar e café. | | | |
| Estrutura da disciplina: A disciplina está dividida em dois momentos. O primeiro com uma abordagem teórica, onde o principal objetivo será a apresentação dos principais autores responsáveis pela discussão dos temas propostos. Na segunda parte da disciplina o intuito é promover a interação da teoria apreendida com a prática na forma de exposições dos alunos e na organização de um pequeno ciclo de debates – com profissionais e pesquisadores – sobre um ou mais temas específicos tratados durante o primeiro momento do curso. | | | |
| UNIDADE | OBJETIVO | CONTEÚDO | COMPETÊNCIAS |
| I | Abordagem Teórica. | <ul style="list-style-type: none"> ✚ Redes sociais e técnicas. ✚ Desenvolvimento territorial e endógeno. ✚ Capital social ✚ Laços de reciprocidade ✚ Fluxos de informação | <ul style="list-style-type: none"> ✚ Refletir sobre os conceitos e seus principais autores. ✚ Entender a relação e a importância desses conceitos na formação da sociedade. ✚ Discutir a possibilidade de percepção de grupos sociais distintos através das redes e das relações, como uma metodologia de análise e gestão. |
| II | Interação teoria e prática: apresentações alunos | <ul style="list-style-type: none"> ✚ Exposições de trabalhos individuais | <ul style="list-style-type: none"> ✚ Exercitar a capacidade de discussão entre diferentes autores sobre temas correlatos. ✚ Expor uma hipótese e |

| | | | |
|-----|--|--|--|
| | | | defende-la ✚ Analisar uma situação a partir da lente da abordagem relacional. |
| III | Interação teoria e prática: Ciclo de debates | ✚ Discussão, dentro dos temas propostos pela disciplina, com outros pesquisadores e profissionais. | ✚ Promover uma discussão com outros pesquisadores e profissionais que se dedicam a trabalhar sob a abordagem das redes, da cooperação e da gestão. Entender os desafios e possíveis avanços dentro desse tema. |

Metodologia:

- A execução da disciplina é **presencial**, com ou sem mediação virtual (ou remota) caso necessário, a depender das deliberações e protocolos da Universidade. Um cronograma será entregue aos estudantes no início do semestre letivo.
- A dinâmica de debates reflexivos da disciplina impõe a **necessidade de leitura prévia dos materiais** a cada encontro. Por esta razão, a programação da disciplina já prevê as indicações bibliográficas por encontro, com o auxílio dos pós-graduandos como responsáveis pela condução dos debates, mediante artigos e capítulos de livros a serem explorados, ou outro material disponibilizado, principalmente nos primeiros encontros. Será divulgada a listagem dos responsáveis via plataforma do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (**Sigaa**)/UFPB.
- A disciplina será desenvolvida por meio de **aulas expositivas dialógicas**, com debate, análise e discussão de textos, com a interação de **Metodologias ou Estratégias de Ensino**, podendo a aula ser auxiliada com **Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs)**, quando necessárias, bem como mediante atividades em classe e/ou extraclasse.
- Considerando as circunstâncias de cada encontro, a perspectiva de apresentação deverá seguir uma lógica introdutória, exploratória, e não exaustiva. No encerramento de cada encontro, buscaremos fazer uma reflexão final da temática abordada e da estratégia de ensino degustada.
- No 10º encontro (agosto/2024) será organizada de forma coletiva os dias em que serão realizadas as exposições dos alunos em novembro/2024 (já ao final do semestre). Será sugerido que eles definam com quais autores ou qual autor gostariam de trabalhar e, desenvolvam um texto curto (até 05 páginas) onde consigam expor suas principais ideias. Esse texto poderá ser trabalhado durante os meses de agosto e setembro/2024 e deverá ser entregue até o dia 10/10 para que seja possível uma análise crítica pelo professor e possíveis rearranjos. O objetivo é que o aluno use esse texto para fazer sua exposição na segunda parte da disciplina.
- Para a operacionalização de certas atividades demandadas, poderá ser utilizada a plataforma Sigaa/UFPB, tais como: Fórum de Debates, Fórum de Dúvidas, Fórum das Estratégias de Ensino, entre outras conforme a necessidade.
- A disciplina, por estar estruturada de forma condensada, pode ter horários flexíveis devendo ser respeitadas e cumpridas as 60 horas.

Avaliação da Aprendizagem:

O critério de avaliação dos discentes regularmente matriculados na disciplina será a presença (pontualidade e assiduidade) e o cumprimento das demandas de atividades em sala, em especial a participação nas atividades individual/coletiva, e das demais ações solicitadas extraclasse. Para tal, serão levados em conta:

- A) Participação** – frente aos aspectos de engajamento, comprometimento e colaboração;
- B) produção de Texto (trabalho individual);**
- C) Apresentação** oral do trabalho individual

O prazo de entrega do trabalho individual: até 10/**Outubro/2024**.

Referências básicas:

Encontro 1 e 2 – 05/Agosto/2024 – Elementos que formam as redes: o indivíduo e suas relações

VACARI, Andrés. Resenha: Reensamblar lo social: una introducción a la teoria del actor-red. Revista CTS, nº11, vol 4, Julho, 2008.

VIANA, Letícia. O rei do meu baião: mediação e invenção musical. IN: VELHO, G. E KUCHNIR, K. Mediação, cultura e política. Rio de Janeiro: Aeroplano editora, 2001. PP. 62-87.

Complementar:

ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos (1939). IN: _____. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994. pp. 12-60.

LAHIRE, Bernard. Patrimônios individuais de disposições. Para uma sociologia à escala individual. Sociologia, Problemas e Práticas, n. 49, 2005, p. 11-42

LONG, Norman. Sociologia del Desarrollo: una perspectiva centrada en el actor. México: Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social: El Colegio de San Luís, 2007.

LONG, Norman. The multiple optique of interface analysis. UNESCO - Background Paper on Interface Analysis, Oct. 1999.

Encontro 3 e 4 – 06/Agosto/2024 - (reciprocidade, laços, fluxos de informação).

GRANOVETER, M. Ação econômica e estrutura social: o problema da imersão. RAE- eletrônica - v. 6, n. 1, Art. 9, jan./jun. 2007

MARQUES, Eduardo César. Redes sociais e poder no Estado brasileiro: aprendizados a partir das políticas urbanas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 21, n. 60, fev. 2006. p. 15-41.

MARTELETO, R. M.; SILVA, A. B. O.; Redes e Capital Social: o enfoque da informação para o desenvolvimento local. **Ci. Inf. Brasília**, v. 33, n. 3, p. 41-49, set/dez 2004.

MARTELETO, R. M.; Análise de redes sociais – aplicação nos estudos de transferência da informação. **Ci. Inf., Brasília**, V. 30, n. 1, jan/abr 2001.

PREISS, Potira Viegas; **Afeto e ativismo entre agricultores e consumidores**. Curitiba: Appris, 2023. Cap. 3: Tornando-se família, tornando-se comunidade, pgs 93 – 97 (O social na produção, no comercio e no consumo de alimentos – um breve referencial); 123-128 (A nutrição de relações por meio da comida).

SABOURIN, E.; **Sociedades e Organizações Camponesas. Uma leitura através da reciprocidade**. Editora UFRGS. Porto Alegre, 2011

SABOURIN, E.; Reciprocidade e Análise de Políticas Públicas no Brasil. **Ruris**. Volume 6, Número 2, Setembro, 2012.

Encontro 5 e 6 – 07/Agosto/2024 - sociedade (escala coletiva da individualidade); desenhos (formatos das redes); dimensões.

CASTELLS, Manuel; A sociedade em rede: do conhecimento à política. In: CASTELLS, M.; CARDOSO, G. Debates. **A sociedade em rede. Do Conhecimento à Ação Política**. Imprensa Nacional. Casa da Moeda. Jan, 2006.

CARDOSO, Gustavo; Sociedades em transição para a Sociedade em Rede. In: CASTELLS, M.; CARDOSO, G. Debates. **A sociedade em rede. Do Conhecimento à Ação Política**. Imprensa Nacional. Casa da Moeda. Jan, 2006.

EMIRBAYER, Mustafa; GOODWIN, Jeff. Network analysis, culture and the problem of agency. *The American Journal of Sociology*, v. 99, n. 6, pp. 1411-1454.

EMIRBAYER, Mustafa. Manifesto for a relational sociology. *American Journal of Sociology*, v. 103, n.2, Sept. 1997, pp. 281-317.

MARQUES, Eduardo. Os mecanismos relacionais. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 22, n. 64, jun. 2007, pp. 157-161.

GIDDENS, A.; BECK, U.; LASH.; **Modernização Reflexiva. Política, tradição e estética na ordem social moderna**. São Paulo, Editora Unesp, 1997.

GIDDENS, Anthony. **A constituição da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 1989. Capítulo 1 – Elementos da teoria da estruturação, p. 1-31.; Capítulo 2 – A teoria da estruturação, pesquisa empírica e crítica social (leitura parcial do capítulo). pp. 229-252.

HIMANEN, Pekka; Desafios globais da sociedade de informação. In: CASTELLS, M.; CARDOSO, G. Debates. **A sociedade em rede. Do Conhecimento à Ação Política**. Imprensa Nacional. Casa da Moeda. Jan, 2006.

SCHIMITT, C. J.; Redes, atores e desenvolvimento rural: perspectivas na construção de uma abordagem relacional. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 15, nº 27, maio/ago 2011.

Encontro 7 e 8 – 08/Agosto/2024 - Funcionamento das redes: Como elas operam a partir de seus desenhos e suas configurações sociais;

BARNES, J. A. Redes sociais e processo político. IN: Feldman-Bianco, B. **Antropologia das Sociedades Contemporâneas – Métodos**. São Paulo: Editora UNESP, 2010. p.p. 171-2004.

CALLON, Michel. Por uma nova abordagem da ciência, da inovação e do mercado. O papel das redes sociotécnicas. In: PARENTE, André. **Tramas da rede. Novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação**. Porto Alegre: Sulina, 2004. p.64-79.

GRISA, Catia; As redes e as instituições do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**; v. 6, n. 2, p. 97-129, mai-ago/2010, Taubaté, SP, Brasil.

GOODMAN, D. **Place and space in alternative food networks: connecting production and consumption**. Department of Geography. King's College London. 36p. 2009.

KANEMASU, Y.; SONNINO, R.; MARSDEN, T.; SCHNEIDER, S. Testing the Web: a Comparative Analysis. In: Ploeg, van der J.D.; Marsden, T. (eds.). **Unfolding Webs: The Dynamics of Regional Rural Development**. VanGorcum, 2008.

MUSSO, Pierre. A filosofia da rede. IN: PARENTE, André. **Tramas da rede. Novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação**. Porto Alegre: Sulina, 2004. p. 17-37.

Encontro 9 e 10 – 09/Agosto/2024 - como enxergá-las; como classificar seu funcionamento.

HAESBAERT, R.; TRAMONTANI, T.; O mito da desterritorialização econômica. **GEOgraphia**. Ano 6, n12, 2004.

LIMA, Marcelino de Souza; Cooperação internacional, organizações e redes da sociedade civil influenciando políticas públicas para a convivência com o Semiárido: contextos locais e sustentabilidade da agricultura familiar. **Tese**. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais. Vila Real, 2019. Capítulo 5 (pg 71 – 98)/ SubCapítulo 5.2 (pg 99 – 132).

MARSDEN, T. Exploring the rural eco-economy: beyond neoliberalism. **Sociologia Ruralis**, Vol 56, Number 4, October 2016.

MARSDEN, T.; Farioli, F.; Natural powers: from the bio-economy to the eco-economy and sustainable place-making. **Sustain Sci**, 10:331–344, 2015.

MARSDEN, T.; PLOEG, VAN DER J. D.; Some final reflections on Rural Social and Spatial Theory. In: Ploeg, van der J.D.; Marsden, T. (eds.). **Unfolding Webs: The Dynamics of Regional Rural Development**. VanGorcum, 2008.

MORGAN, Kevin; MARSDEN, Terry; MURDOCH, Jonathan. **Place, power and provenance in the food chain**. Oxford: Oxford University Press, 2006. pp. 7-55.

PREISS, Potira Viegas; **Afeto e ativismo entre agricultores e consumidores**. Curitiba: Appris, 2023. Cap.5: O conhecimento incorporado dos alimentos, pg 173 – 203.

TISENFOPFS, T.; LACE I.; MIERINA, I.; Social Capital. In: Ploeg, van der J.D.; Marsden, T. (eds.). **Unfolding Webs: The Dynamics of Regional Rural Development**. VanGorcum, 2008.